

Conversas em Rede

A VALORIZAÇÃO DO POLVO PORTUGUÊS

Quarteira, 17 de junho de 2013



É da lota. É de confiança.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

PROMAR



	2006	2007	2008	2009	2010	2011
(Million tonnes)						
PRODUCTION						
Capture						
Inland	9.8	10.0	10.2	10.4	11.2	11.5
Marine	80.2	80.4	79.5	79.2	77.4	78.9
Total capture	90.0	90.3	89.7	89.6	88.6	90.4
Aquaculture						
Inland	31.3	33.4	36.0	38.1	41.7	44.3
Marine	16.0	16.6	16.9	17.6	18.1	19.3
Total aquaculture	47.3	49.9	52.9	55.7	59.9	63.6
TOTAL WORLD FISHERIES	137.3	140.2	142.6	145.3	148.5	154.0
UTILIZATION						
Human consumption	114.3	117.3	119.7	123.6	128.3	130.8
Non-food uses	23.0	23.0	22.9	21.8	20.2	23.2
Population (billions)	6.6	6.7	6.7	6.8	6.9	7.0
Per capita food fish supply (kg)	17.4	17.6	17.8	18.1	18.6	18.8

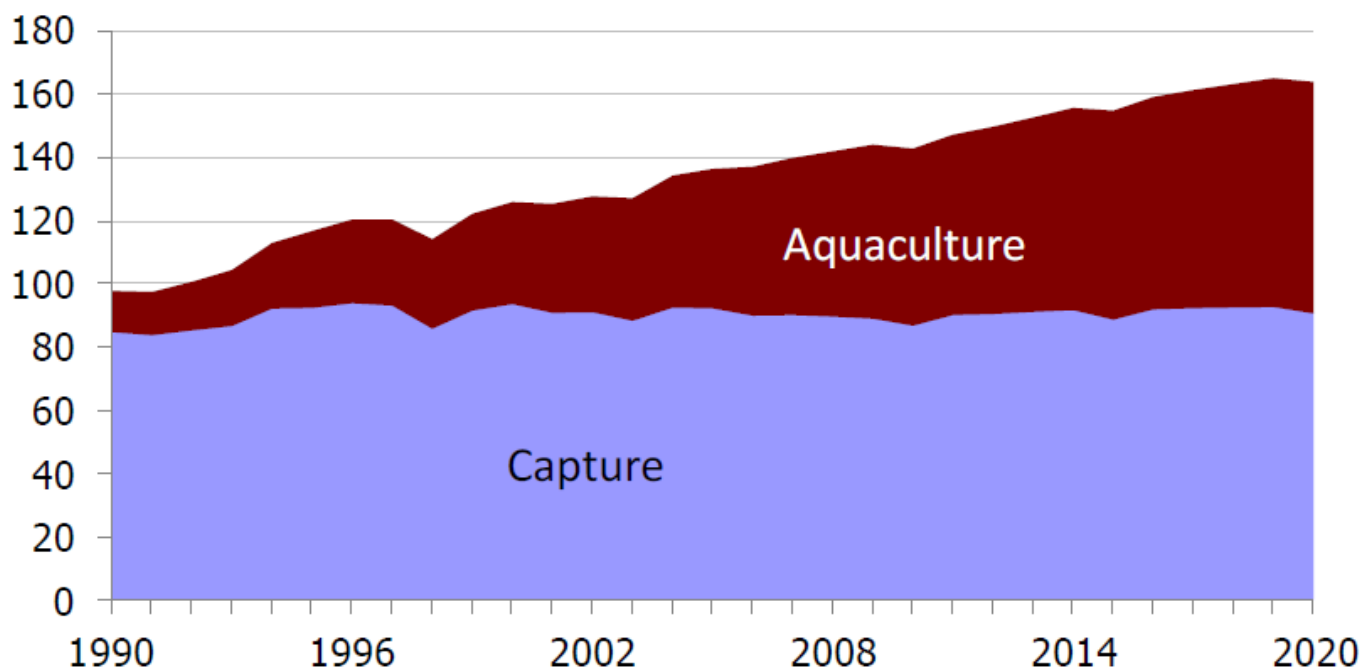
- **Estabilização da pesca extrativa** (~90 milhões de toneladas)
- Aumento gradual da produção de pescado e segurança de provisionamento alimentar pelo **aumento da aquacultura** (~60 milhões toneladas)



TENDÊNCIAS MUNDIAIS 2011-2020

Produção de Produtos da Pesca

million tonnes



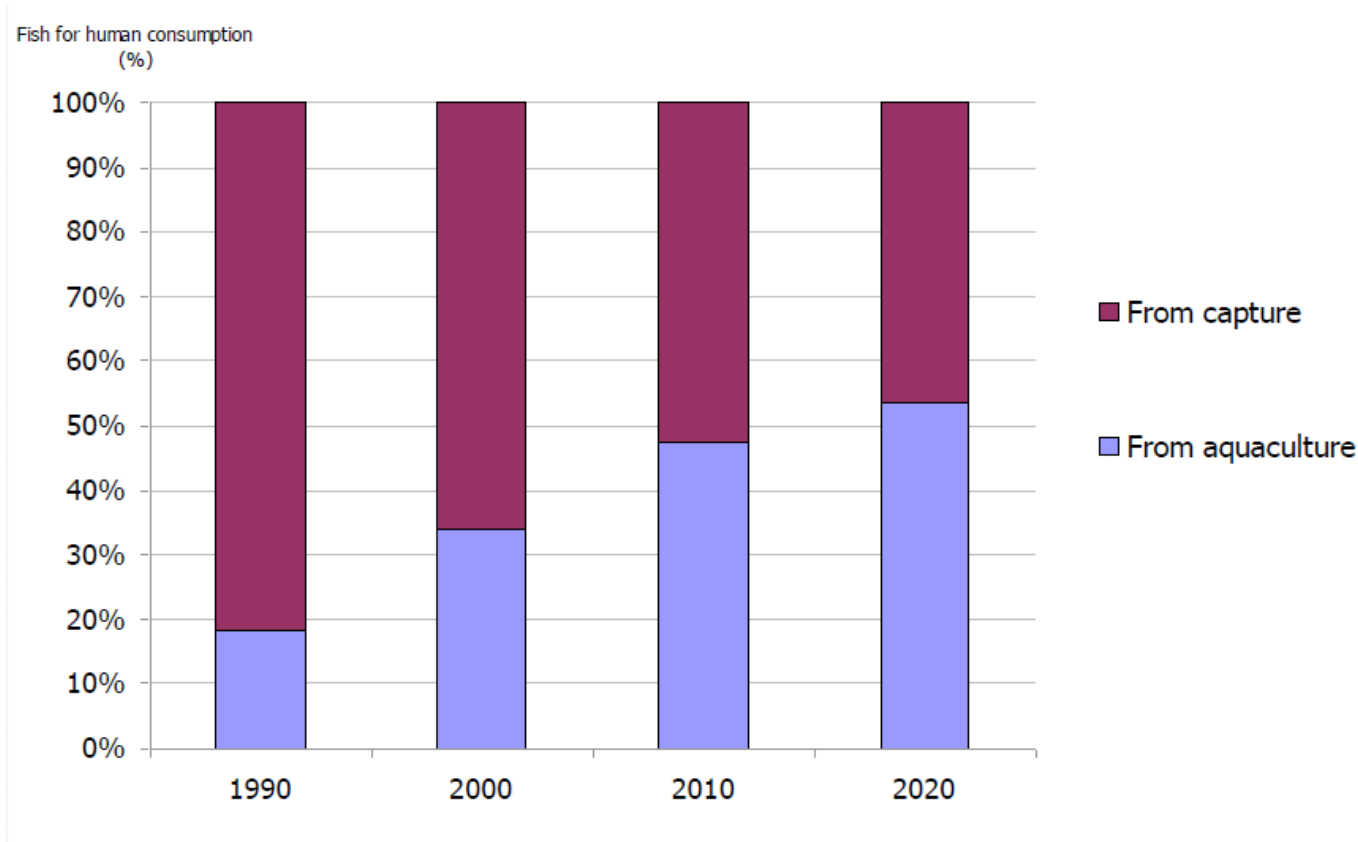
➤ As perspetivas da OCDE-FAO apontam para uma **produção aquícola e pesqueira de ~ 172 milhões de toneladas em 2021** (+15% que a produção atual)



É da lota. É de confiança.

TENDÊNCIAS MUNDIAIS 2011-2020

Consumo de Produtos da Pesca



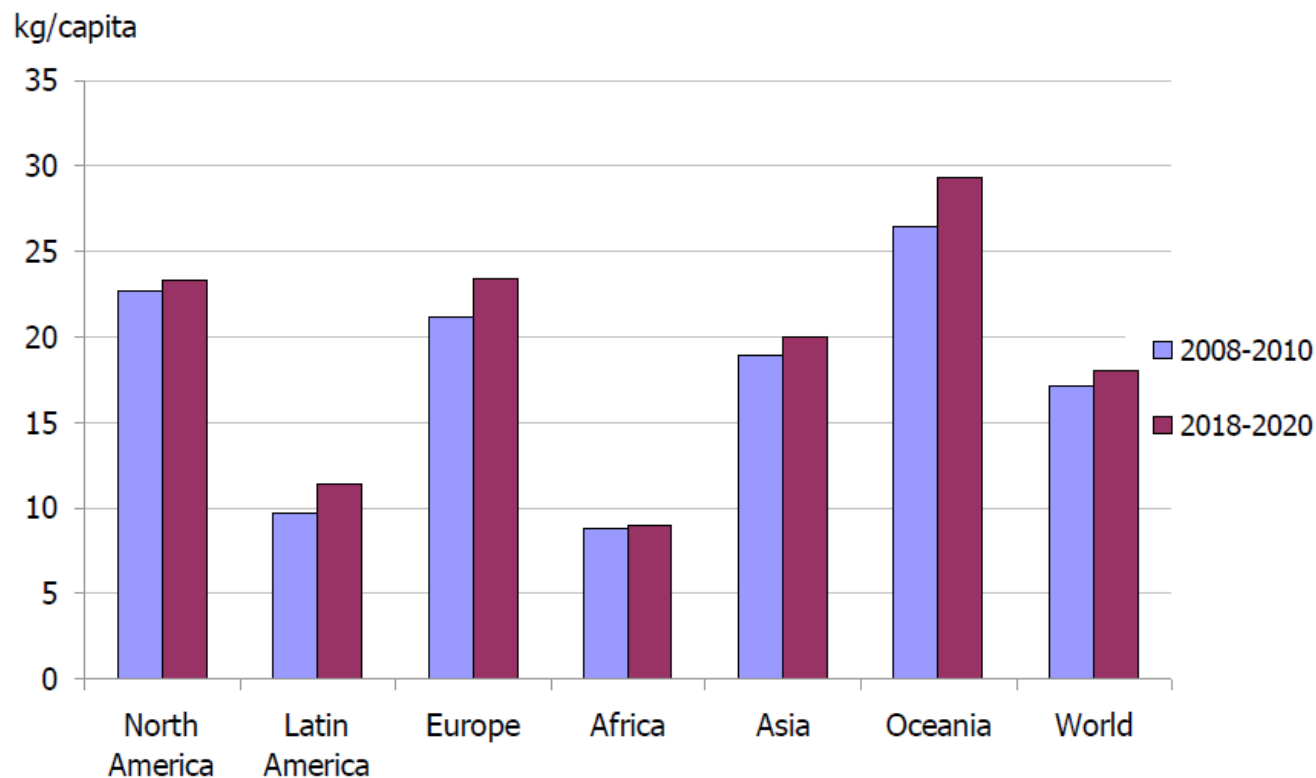
➤ O aumento da produção até 2021 terá origem nas pescas (+3%) mas **em maior parte na aquacultura (+33%)** contudo com uma taxa de crescimento de 2,4%, inferior ao atual crescimento anual de 5,8%.



É da lota. É de confiança.

TENDÊNCIAS MUNDIAIS 2011-2020

Consumo de Produtos da Pesca



➤ O **consumo mundial per capita** de pescado ronda atualmente os 18,8 kg, com previsão de consumo per capita anual de **19,6 kg em 2021** (+ 16% do que a média dos anos 2009-2011)



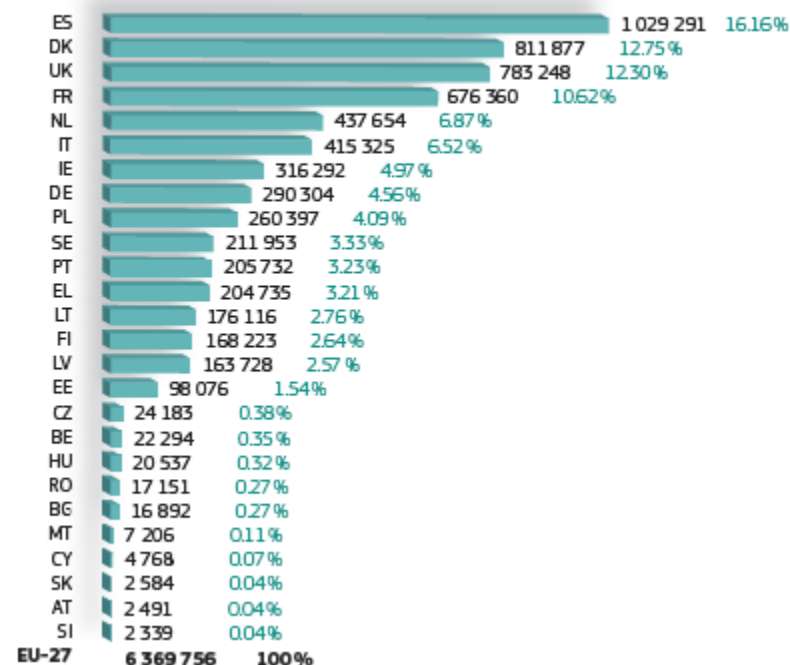
É da lota. É de confiança.

TENDÊNCIAS GLOBAIS - UE

Main world producers (2009) (catches and aquaculture)
(volume in tonnes live weight and percentage of total)



Production per Member State (2009) (catches and aquaculture)
(volume in tonnes live weight and percentage of total)



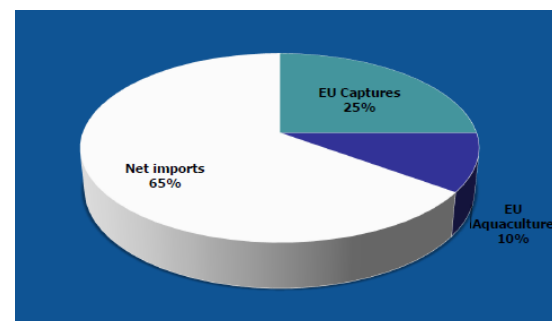
•A EU é o 5º produtor mundial de pesca e aquicultura (4,4% do total mundial)

•**35% produção** da UE para consumo interno:

- 25% de capturas**
- 10% aquicultura**

•**65% de importação**

Défice estimado de 8 milhões de toneladas entre o consumo de produtos do mar da UE e o volume



É da lota. É de confiança.

Principais Indicadores Sócio-Económicos

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1. PRODUÇÃO (tons)													
PESCADO	187.985	190.402	198.024	209.036	221.312	211.721	227.599	238.365	224.479	199.218	222.246	216.425	a)
Águas Nacionais	134.482	133.138	138.708	165.666	185.874	175.502	188.155	196.038	184.970	157.462	180.182	171.491	a)
Águas Externas (sem Sociedades Mistas)	33.504	37.244	39.315	43.370	35.438	36.218	39.444	42.326	39.510	41.756	42.064	44.934	a)
AQUICULTURA (tons)	7.536	8.210	8.287	8.041	6.801	6.696	7.874	7.444	7.988	7.993	8.224	9.166	b)
Águas Salgadas e Salobras	6.240	6.990	7.054	7.086	5.885	5.851	6.947	6.507	7.047	7.057	7.273	8.051	b)
Águas Doces	1.296	1.220	1.233	954	916	845	927	937	941	936	951	1.115	b)
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA (tons) (6)	124.685	126.552	142.198	154.415	161.726	158.694	179.209	189.666	198.086	211.542	224.667	a)	b)
Conservas, Semi-Conservas, Salmoura	36.684	38.060	42.852	41.143	44.342	43.646	42.452	43.187	44.582	41.457	41.980	a)	b)
Congelados	47.013	54.933	63.936	62.687	69.829	66.505	82.766	87.718	109.098	109.953	122.415	a)	b)
Secos e Salgados	40.988	33.659	35.410	50.585	47.555	48.543	53.991	58.761	44.406	60.132	60.252	a)	b)
2. ESTRUTURAS													
FROTA (situação em 31 Dezembro)													
Nº de Embarcações	10.750	10.532	10.548	10.262	10.068	9.955	8.762	8.632	8.585	8.562	8.482	8.380	8.283
Gross Tonnage (GT)	118.372	118.306	119.158	114.308	112.566	108.814	106.919	106.700	106.516	104.018	101.601	101.574	99.899
Potência Motriz (Kw)	402.116	405.874	412.927	399.046	390.924	384.560	380.623	382.156	383.099	379.369	372.365	371.578	366.481
PESCADORES (nº) (1)	25.021	23.580	22.025	20.457	21.345	18.085	17.261	17.021	16.854	17.415	16.920	16.402	a)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2)													
Nº de Formandos	2.940	1.739	1.427	1.740	1.720	1.884	2.342	2.954	2.679	3.505	3.115	2.917	a)
Tipo de Cursos de Pesca	37	34	30	33	27	39	46	39	35	41	48	43	a)
3. INVESTIMENTOS APROVADOS (mil euros)													
Com Apoio Comunitário	0	56.341	125.932	48.673	84.141	45.507	46.279	27.776	14.698	9.272	129.058	84.723	44.351
Sem Apoio Comunitário	2.023	943	666	721	739	1.268	637	516	96	0	0	0	0
4. BALANÇA COMERCIAL DOS PRODUTOS DA PESCA													
EXPORTAÇÃO (tons)	98.162	100.651	112.546	116.607	115.658	117.315	126.890	135.518	132.817	129.494	155.867	177.437	217.621
IMPORTAÇÃO (tons)	334.366	346.763	348.308	335.045	340.737	362.218	385.453	411.214	377.601	389.332	381.918	395.198	429.750
SALDO (tons)	-236.204	-246.112	-235.762	-218.438	-225.100	-244.903	-258.563	-275.696	-244.784	-259.838	-226.052	-217.761	-212.129
EXPORTAÇÃO (mil euros)	314.341	316.519	338.271	370.791	341.021	364.194	431.277	459.920	523.759	500.853	679.227	769.163	776.916
IMPORTAÇÃO (mil euros)	959.552	1.077.792	1.031.816	1.007.807	1.010.616	1.077.804	1.212.036	1.331.273	1.299.578	1.182.757	1.345.640	1.451.499	1.455.532
DEFICIT COMERCIAL (mil euros)	645.212	761.273	693.545	637.015	669.595	713.610	780.759	871.353	775.819	681.904	666.413	682.336	678.616
5. PREÇOS													
PREÇO MÉDIO PESCADO - Continente (euro/kg)	1,47	1,55	1,59	1,59	1,52	1,54	1,52	1,50	1,49	1,54	1,46	1,55	1,67
VAR. ANUAL I.P.C. DO PESCADO (%)	4,7	7,3	2,3	-1,9	-1,6	-0,4	2,9	4,9	1,7	-8,8	-2,0	7,8	5,0
VAR. ANUAL I.P.C. (exc. Habit. %)	2,8	4,3	3,5	3,7	2,3	2,2	3,1	2,7	2,6	-1,0	1,4	3,7	2,8
6. CONSUMO													
CONSUMO APARENTE PER CAPITA (kg) (3) (*)	43,2	44,5	44,2	43,6	45,3	46,3	49,4	52,2	47,7	46,7	45,7	44,2	a)
CONSUMO PER CAPITA (kg/hab./ano) (4)	54,3	55,7	55,4	54,8	55,4	55,3	55,0	54,8	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
7. VALOR DA PESCA DESCARREGADA (milhões euros) (5)													
	273	292	306	336	354	351	376	391	370	339	349	361	a)

FONTE: D.G.PESCA e AQUICULTURA, INE, FOR-MAR, D.G.FLORESTAS, FAO

(1) Os dados reportam-se a pescadores matriculados; (2) Cursos ministrados pelo FOR-MAR; (3) Estimativa quantificada em peso à descarga [(Produção+Aquicultura+Importação-Exportação)/nº habitantes];

(4) Estimativa FAO, quantificada em peso à saída de água; (5) Estimativa da descarga de pescado fresco/refrigerado e transformado em portos nacionais;

(6) Fonte INE (Inquérito anual à Produção Agro-Industrial) - Dados Provisórios em 2011; a) Valores disponíveis em 31.05.2013; b) Valores disponíveis em 31.05.2014

(*) Dados Preliminares

PREÇOS MÉDIOS EM LOTA 2002-2012

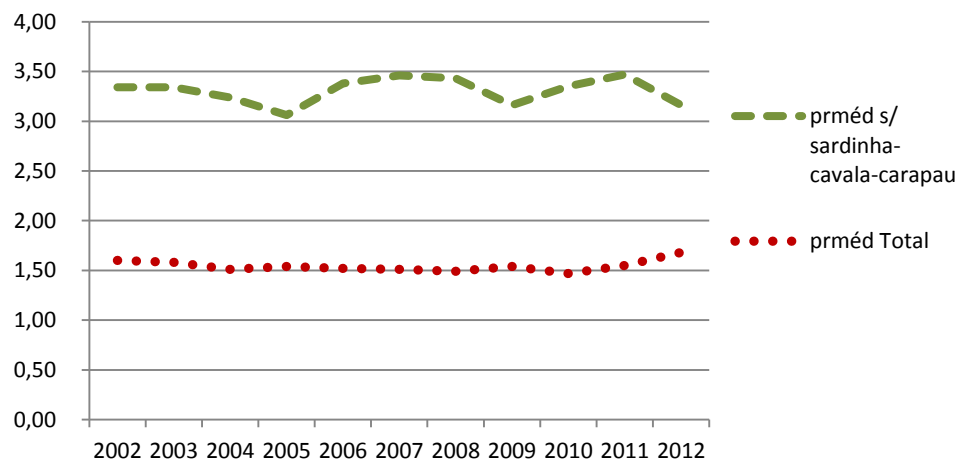
Preços Médios do Pescado 2002 a 2012

ano	prmed Total (€/kg)	taxa variação do prmed Total (%)		Sardinha (kg)	Cavala (kg)	Carapau (kg)	prmed s/ sardinha-cavala-carapau	taxa variação do prmed s/ sardinha-cavala-carapau (%)	
2002	1,60			62.101.829	5.133.731	13.366.750	3,34		
2003	1,58	2003/2002	-1,21%	64.697.224	8.116.627	10.303.540	3,34	2003/2002	0,00%
2004	1,51	2004/2003	-4,55%	57.340.198	12.982.456	11.905.633	3,24	2004/2003	-2,94%
2005	1,54	2005/2004	1,77%	50.427.570	12.851.007	12.096.848	3,06	2005/2004	-5,55%
2006	1,52	2006/2005	-1,25%	48.000.741	12.542.891	13.010.156	3,38	2006/2005	10,59%
2007	1,51	2007/2006	-0,83%	57.274.299	19.109.144	9.507.286	3,46	2007/2006	2,30%
2008	1,49	2008/2007	-0,84%	64.614.760	21.791.135	8.344.975	3,43	2008/2007	-1,02%
2009	1,54	2009/2008	2,99%	54.652.603	13.035.847	9.488.240	3,16	2009/2008	-7,87%
2010	1,47	2010/2009	-4,73%	56.980.121	21.139.107	10.308.577	3,35	2010/2009	6,10%
2011	1,55	2011/2010	5,90%	54.074.469	27.341.476	8.936.814	3,47	2011/2010	3,51%
2012	1,68	2012/2011	8,17%	31.528.665	33.585.803	13.469.389	3,16	2012/2011	-8,88%

PESCADO TRANSACCIONADO 2002 A 2012

ano	Valor (euros)	Volume (kg)
2002	195.052.786	121.611.716
2003	198.131.560	125.048.155
2004	183.636.382	121.418.725
2005	179.183.527	116.410.486
2006	167.142.662	109.967.021
2007	188.418.497	124.998.232
2008	205.553.457	137.524.990
2009	179.228.884	116.426.629
2010	187.092.219	127.563.600
2011	201.366.702	129.651.215
2012	201.747.349	120.427.889

Pr.Méd (€/kg)



É da lota. É de confiança.

A MISSÃO

Atuar nos negócios do Setor da Pesca e no seu mercado, criando **boas condições para a produção e para a comercialização**, explorando **novos caminhos e competências** que garantam **criação de valor** para a empresa, parceiros e sociedade.

OS VALORES

A **inovação**, a responsabilidade social, ambiental e cívica, a **qualidade e a segurança alimentar** e a cooperação e parceria com o sector (Ex de ações: HACCP, Estatísticas da pesca, Observatório Semanal, CCL, Leilão Online).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Um dos principais objetivos estratégicos da Docapesca é a **Valorização do Pescado** transacionado nas lotas do continente português, neste caso específico numa abordagem de Valorização Sustentável do **polvo nacional**.



É da lota. É de confiança.

POLVO *O.vulgaris*

Desembarques e Preços médios 2009-2012

	2009	2010	2011	2012
Viana do Castelo	149.964	393.658	479.834	321.442
Póvoa de Varzim	126.010	313.090	433.748	533.214
Matosinhos	253.718	793.244	470.465	471.767
Aveiro	308.267	986.179	629.275	848.786
Figueira da Foz	240.351	633.364	250.810	492.141
Nazaré	210.903	421.407	217.317	269.684
Peniche	453.893	762.917	633.139	739.126
Cascais	125.714	109.498	79.231	112.999
Sesimbra	507.556	476.881	279.604	458.061
Sines	199.519	153.932	112.610	214.296
Lagos	221.784	131.801	88.383	119.860
Portimão	494.627	363.230	265.241	315.921
Albufeira	143.893	103.858	99.768	143.557
Olhão	590.953	507.040	217.672	385.856
Quarteira	331.091	223.275	157.541	254.720
Santa Luzia	474.961	547.644	243.265	537.466
Total Nacional	5.760.360	7.833.254	5.363.097	7.191.594

	2009	2010	2011	2012
Viana do Castelo	3,60	2,91	3,20	3,50
Póvoa de Varzim	3,66	2,62	2,56	3,01
Matosinhos	3,80	3,87	5,65	4,44
Aveiro	3,44	3,05	3,60	3,21
Figueira da Foz	3,42	3,85	5,00	3,57
Nazaré	3,82	4,05	6,15	4,32
Peniche	4,09	4,14	6,22	4,36
Cascais	3,53	3,88	6,00	4,75
Sesimbra	3,70	3,83	5,97	4,75
Sines	3,19	3,35	5,12	3,77
Lagos	3,53	3,61	5,44	4,77
Portimão	3,65	3,87	6,22	4,97
Albufeira	3,25	3,64	5,62	4,21
Olhão	3,52	4,00	6,43	4,10
Quarteira	3,51	3,79	6,18	4,41
Santa Luzia	3,50	4,05	6,61	3,81
Total Nacional	3,58	3,65	5,03	4,02

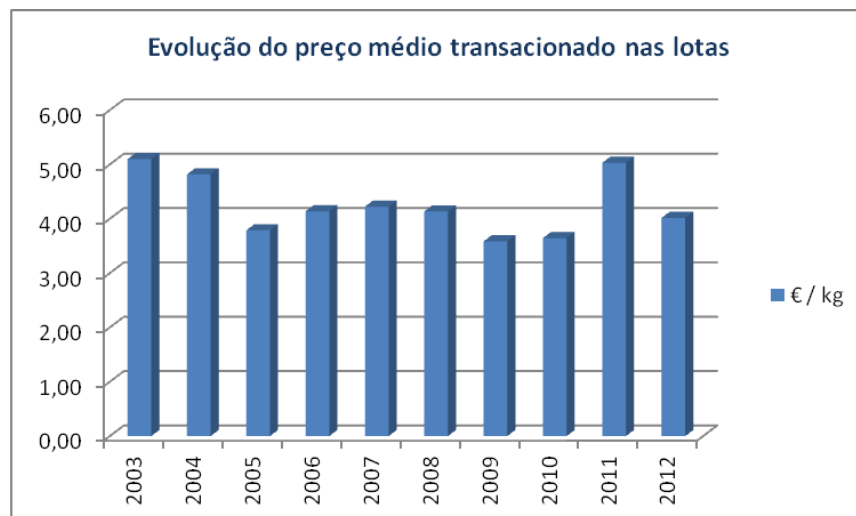
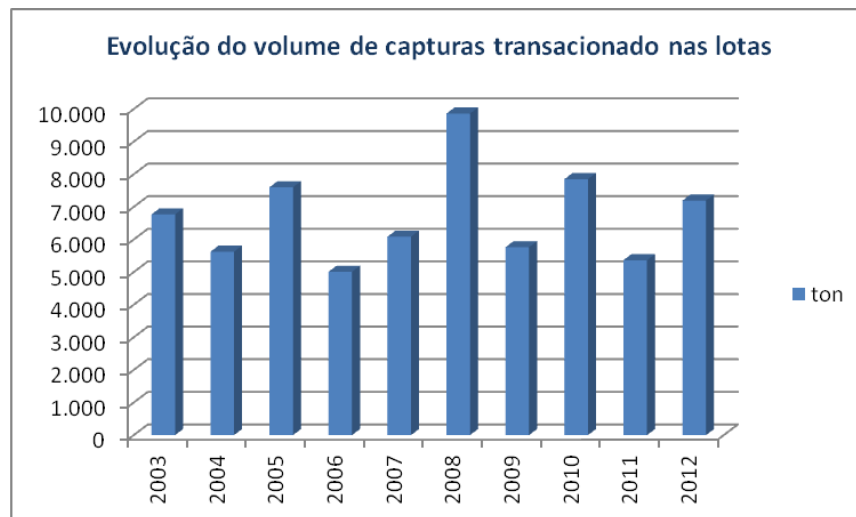
➤ Desembarques e Preços médios do polvo *O.vulgaris* nas lotas e postos de venda onde se verificaram maiores desembarques em volume (kg)



É da lota. É de confiança.

POLVO *O.vulgaris*

Evolução últimos 10 anos



➤ Evolução dos últimos 10 anos das transações do polvo *O.vulgaris* nas lotas do continente português

Comparação de 1 janeiro a 30 abril

Nome Lota	EVOLUÇÃO % - 2011/2010			EVOLUÇÃO % - 2012/2011			EVOLUÇÃO % - 2013/2012		
	% kg	% €	% pr. med	% kg	% €	% pr. med	% kg	% €	% pr. med
Viana do Castelo	37,6%	54,2%	12,1%	-38,8%	-19,4%	31,6%	-21,7%	-56,2%	-44,0%
Póvoa de Varzim	202,7%	151,9%	-16,8%	-56,1%	-36,4%	44,7%	193,2%	63,8%	-44,1%
Matosinhos	56,6%	126,1%	44,4%	-45,4%	-34,2%	20,5%	159,1%	25,9%	-51,4%
Aveiro	31,5%	77,7%	35,1%	-9,5%	-16,4%	-7,6%	170,3%	64,6%	-39,1%
Figueira da Foz	-21,9%	32,5%	69,6%	-37,6%	-47,4%	-15,7%	150,1%	19,2%	-52,3%
Nazaré	-1,8%	66,6%	69,7%	-74,4%	-71,6%	10,9%	268,3%	69,2%	-54,1%
Peniche	14,0%	76,2%	54,6%	-60,7%	-57,7%	7,6%	153,2%	26,2%	-50,2%
Cascais	-22,1%	26,8%	62,8%	-43,1%	-39,2%	6,9%	122,0%	12,7%	-49,2%
Sesimbra	-52,6%	-22,7%	63,1%	-12,5%	-1,4%	12,6%	176,9%	44,1%	-48,0%
Sines	-55,1%	-31,7%	52,0%	0,9%	12,5%	11,6%	47,9%	-24,7%	-49,1%
Lagos	-54,4%	-26,2%	61,8%	-13,4%	-3,0%	12,0%	273,2%	94,4%	-47,9%
Portimão	-44,3%	-7,8%	65,5%	-32,6%	-25,4%	10,6%	175,5%	37,3%	-50,2%
Albufeira	-1,1%	67,4%	69,2%	-25,8%	-22,0%	5,1%	226,5%	75,5%	-46,3%
Olhão	-67,5%	-44,8%	69,8%	-33,1%	-27,4%	8,4%	551,6%	207,8%	-52,8%
Quarteira	-40,6%	4,7%	76,1%	-12,1%	-6,5%	6,4%	294,8%	96,8%	-50,2%
Santa Luzia	-66,8%	-43,2%	70,8%	-39,6%	-34,2%	8,9%	525,2%	190,4%	-53,6%
Total	-22,8%	12,1%	45,2%	-34,0%	-27,2%	10,4%	162,3%	39,7%	-46,7%



CCL – Comprovativo de Compra em Lota



MÉTODO DE PRODUÇÃO
CAPTURADO NO MAR

ZONA DE CAPTURA

- ATLÂNTICO NORDESTE
- ZEE DE PORTUGAL
- _____

ARTE DE PESCA

- ANZOL
- ARTESANAL
- CERCO
- ARRASTO

LOTA

DENOMINAÇÃO COMERCIAL

NOME CIENTÍFICO

PREÇO (IVA INCLUIDO À TAXA EM VIGOR)

€/Kg

É da Lota. É de Confiança.

GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DA PESCA E DAS RECURSOS AQUELADOS DO MAR

PROMAR

EUROPEAN UNION

➤ **Identificação e diferenciação no consumidor final**, do pescado transacionado nas lotas do continente português.

Este projeto tem **três frentes de atuação**:

- Grandes Superfícies;
- Mercados Municipais e Peixarias;
- Restauração.

➤ **Objetivo:**

Valorização qualitativa e quantitativa, do pescado transacionado nas lotas do continente português, contribuindo para uma **maior sustentabilidade e rentabilidade do setor da pesca em Portugal**

BALANÇO:

1. Grandes Superfícies

ADERENTES	SONAE		AUCHAN		MOSQUETEIROS		JERÓNIMO MARTINS		EL CORTE INGLES	APOLÓNIA	TOTAIS
	Continente	Modelo	Jumbo	Pão de Açúcar	Intermarché	Ecomarché	Pingo Doce	Recheio			
Pontos de Venda	182		32		178		412		8	2	814
Fase do Projeto	Em funcionamento		Em funcionamento		Em funcionamento		Em funcionamento		Em funcionamento	Em funcionamento	
Nº de Suportes Entregues	4.090		1.285		3.450		2.235		84	24	11.168

2. Mercados Municipais e Peixarias

ADERENTES	LOTAS	PROTOCOLOS CÂMARAS MUNICIPAIS	ADERENTES	PONTOS DE VENDA	Nº SUPORTES ENTREGUES
TOTAIS	15	9	583	722	17.050



CCL – Comprovativo de Compra em Lota

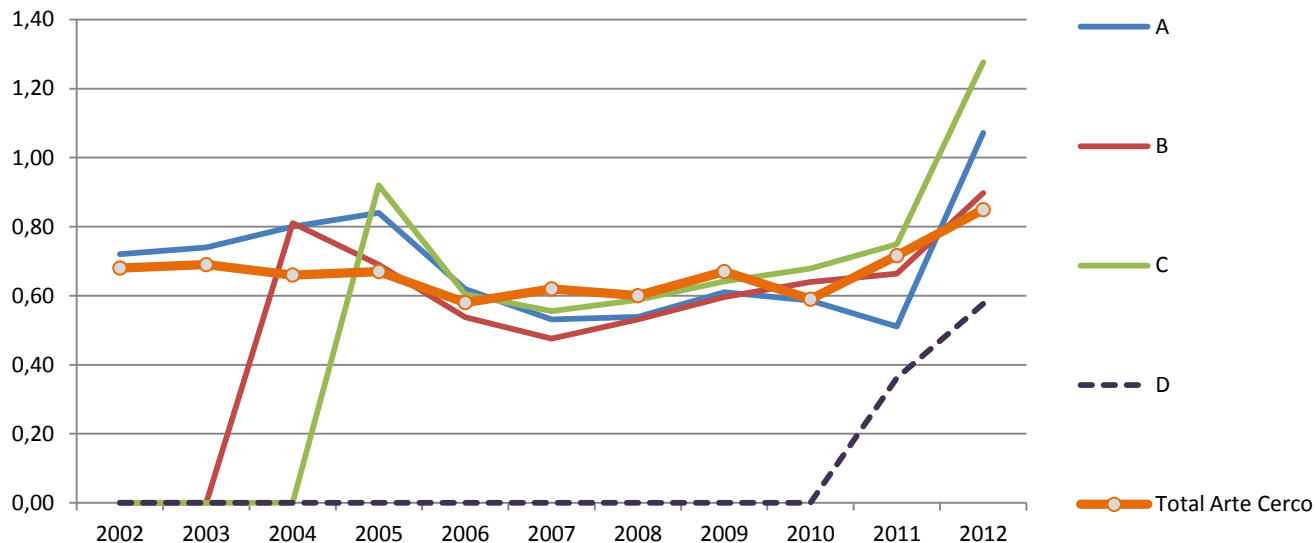


- Permite uma **identificação rápida do peixe das lotas portuguesas** por parte do consumidor.
- Identifica um **produto controlado desde a sua origem** – rastreabilidade.
- Garantia de **cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar** exigidas por lei.
- Distingue um **produto do mar e de confiança**.
- Identifica a arte de pesca utilizada na captura, permitindo uma **compra consciente e responsável**.
- **Respeito pela sazonalidade das pescas e quotas de pesca** estabelecidas por lei, preservando os stocks piscícolas.



INFLUÊNCIA DA CERTIFICAÇÃO e melhor organização da Produção

PREÇOS MÉDIOS ANUAIS - 2002 A 2012 - ARTE PESCA CERCO



Certificação MSC atribuída à pescaria da sardinha em **janeiro de 2010**



Aumento do preço médio e da gestão da qualidade verificado desde 2010 comprovando a relação entre melhores práticas e uma maior retribuição



É da lota. É de confiança.

- **Grande variabilidade inter-anual da abundância** da espécie, condicionada por fatores ambientais.
- As populações de polvo, são compostas por **mais indivíduos pequenos do que grandes**.
- **Redução do preço médio** com consequente pressão na pesca de juvenis para a **obtenção de igual rendimento**, colocando em risco a sustentabilidade da espécie e sua pescaria a longo prazo.
- Comercialização das capturas de polvo **abaixo do peso mínimo** legalmente estabelecido -750gr- em canais informais, potencia a redução do preço.



Medidas a desenvolver

Ações de sensibilização e informação

•Debates / Tertúlias

Ações dirigidas a toda a cadeia comercial desde a Produção, à Comercialização e Indústria Transformadora. Estes fóruns têm como foco principal o envolvimento e contributo de todos os interessados para a problemática em causa

•Workshops / Conferências

Ações dirigidas a toda a cadeia, com ênfase nos consumidores, sendo abertas ao público em geral e à integração nos programas e trabalhos escolares

•Campanha de Valorização do Polvo

Valorização do polvo através de ações promocionais, aulas culinárias e degustações.

•Inovação e Desenvolvimento de novos produtos

Novos usos adequados ao consumo moderno



É da lota. É de confiança.

AÇÕES POSSÍVEIS

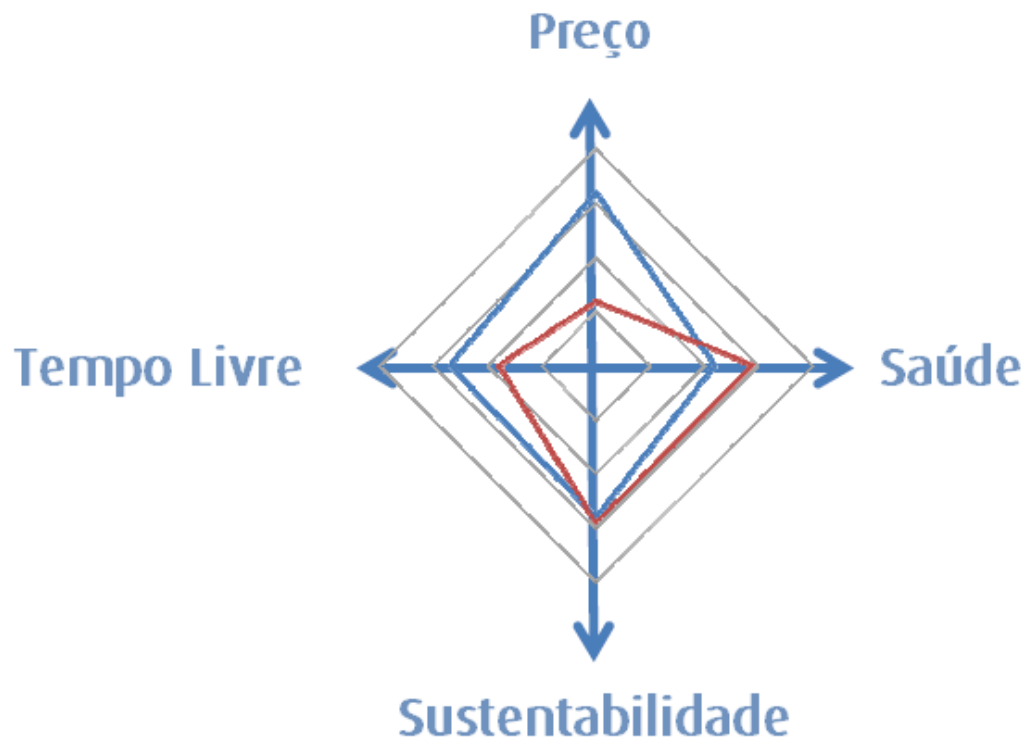
Promoção do Polvo nacional

- Debate e aperfeiçoamento das **medidas de gestão** (DGRM);
- Respeito dos **tamanhos mínimos de desembarque** (ações junto dos pescadores e do consumidor final, sobretudo os mais jovens);
- Reforço do papel e da intervenção das **organizações de produtores** na cadeia de valor (auto-regulação dos limites de captura? Desembarques apenas nos dias úteis? Valorização de polvo com mais de 1kg?);
- Melhorar as **condições de acondicionamento e transporte** para terra do polvo capturado;
- Análise dos horários do **leilão de polvo**, concentração da oferta em lota / leilão direcionado para o polvo;
- Sensibilização dos **Chefs, Escolas de formação e restaurantes** para o uso e consumo de polvo nacional;
- **Etiqueta** de informação específica nos restaurantes e até ao consumidor final;
- Identificação do **porto de pesca ou lota** de origem (projetos locais com al...



TENDÊNCIAS DE MERCADO

Eixos de inovação

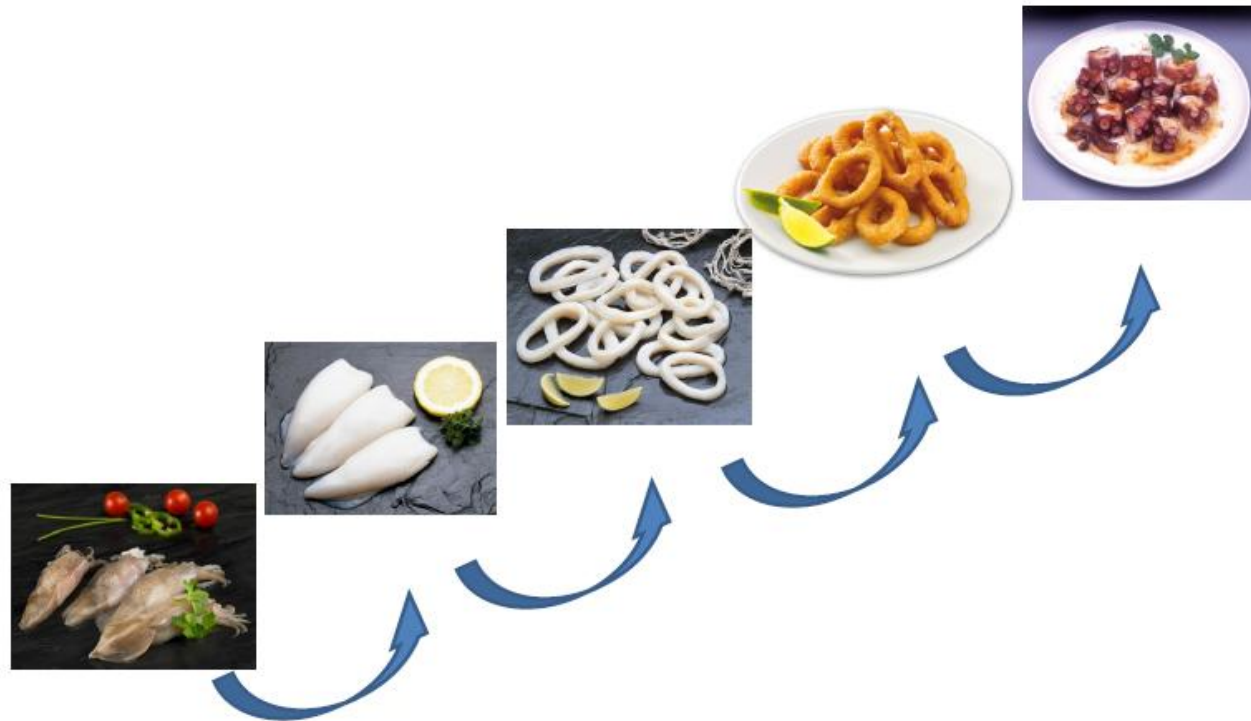


➤ As atuais tendências de mercado potenciam os eixos da **saúde** e da **sustentabilidade** como os mais inovadores e relevantes para a escolha do consumidor



É da lota. É de confiança.

EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DO PRODUTO



➤ O desenvolvimento de novos produtos segue atualmente uma cadeia de evolução tecnológica com vista a um maior processamento e valor acrescentado do produto final



É da lota. É de confiança.

Produtos de valor acrescentado

Exemplos

- **Polvo fresco**, em atmosfera modificada ou em vácuo



- **Polvo pré-cozido** e temperado e/ou confeccionado



- **Tapas e aperitivos de polvo**, prontos a servir



- **Conservas**, aperfeiçoamento do processo de confeção, com vista à melhoria do paladar e o aumento das alternativas de consumo (Ex: Salada de Polvo).

- **Polvo congelado**, ao natural ou pré-cozido



- **Refeições ready to eat**, comercialização do polvo já cozido (cozer o polvo, cortá-lo e embalá-lo em vácuo em porções individuais e familiares) em embalagens funcionais, ergonómicas e com uma janela para apresentar o produto e ser de materiais environmently friendly (recicláveis). Ex: polvo à lagareiro

- **Sushi**, desenvolver o valor hedónico de **Restoration & Delicatessen**

- **Polvo s/ventosas**, produto direcionado aos mais pequenos por forma a ultrapassar a atitude negativa das crianças e melhorar a sua perceção sensorial do polvo

AÇÕES POSSÍVEIS

Identificação de origem

ZONA DE CAPTURA : MAR MEDITERRÂNEO CASTELLO FAO: 37.1 Fecha Desembarco : 19/07/2010		PRIMER EXPEDIDOR : Cof. Castello Pl. Miquel Peris s/n N.RSI: 12.05925/CS	
Producto NOMBRE COMERCIAL: BOQUERON / ALADROC NOMBRE CIENTÍFICO: Engraulis encrasicolus			
Peso Neto (Kg) : 10	Método de producción : Extractiva	Modo de presentación : c/c	
Sin aditivos: Lote: 20-25 Barco: Comprador:			
(Nombre del Barco)		Cajas: 1	
(Nombre del Comprador)		ES 12.05925/CS CE	
pezzológico		La mar de natural	
		Cofradia de Pescadores	



MÉTODO DE PRODUÇÃO

CAPTURADO NO MAR

ZONA DE CAPTURA

- ATLÂNTICO NORDESTE
- ZEE DE PORTUGAL
- _____

ARTE DE PESCA

- ANZOL
- ARTESANAL
- CERCO
- ARRASTO

LOTA

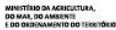
DENOMINAÇÃO COMERCIAL

NOME CIENTÍFICO

PREÇO (IVA INCLuíDO À TAXA EM VIGOR)

€/Kg

 GOVERNO DE PORTUGAL

 MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO

 **PROMar**



É da Lota. É de Confiança.



É da lota. É de confiança.

THIS FISH

WHAT IS THISFISH?

FOR SEAFOOD LOVERS

FOR SEAFOOD BUSINESSES

UPDATES

YOUR CODE:

P082001

Your Sablefish (Black Cod) was caught by Ryan Edwards on the northwest coast of Vancouver Island and landed fresh in Ucluelet, BC.

WHAT IS THIS FISH?

Sablefish (Black Cod)



WHO CAUGHT IT?

Ryan Edwards



HOW WAS IT CAUGHT?

Bottom Longline with Hooks



WHO PROCESSED IT?

Pasco Seafood Enterprises Inc



É da lota. É de confiança.

SINCE 1857
JOHN WEST

SEARCH



ABOUT
JOHN WEST

DISCOVER THE STORY
BEHIND YOUR CAN

OUR SUSTAINABILITY
PROMISE

OUR RANGE
& RECIPES

TRAWLER
FUN

[HOME](#) / DISCOVER THE STORY BEHIND YOUR CAN

DISCOVER
THE **STORY** BEHIND
YOUR CAN

Enter the information on
your can, to discover
where your fish came from.

ENTER YOUR
CAN CODE

? FISH TYPE

Sardines



? COUNTRY

Portugal



? BARCODE

Enter your barcode

? CAN CODE

Enter your can code

SUBMIT



É da lota. É de confiança.

Rastreabilidade



<http://www.john-west.co.uk>

Rastreabilidade



<http://www.john-west.co.uk>

Debate

- Como valorizar o polvo transacionado em lota ?
- Como otimizar os procedimentos de manuseamento, conservação e acondicionamento a bordo das embarcações e no circuito comercial?
- Como potenciar a biomassa e o tamanho comercial do polvo?
- Recurso a aquacultura / engorda de juvenis?
- Como assegurar maior rendimento para os pescadores ?
- Soluções para uma pesca mais sustentável da espécie?
- Contributo da inovação na indústria transformadora?
- Como dar maior valor e notoriedade ao polvo através da etiqueta Comprovativo de Compra em Lota à semelhança de outras etiquetas?

A PALAVRA É SUA!

Conversas em Rede

A VALORIZAÇÃO DO POLVO PORTUGUÊS

docapesca@docapesca.pt



É da lota. É de confiança.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

PROMAR

